

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

GRIPE AVIÁRIA: VERDADE OU MENTIRA¹

Luana Pieniz², Betina Simon³, Maria Andréia Inkelmann⁴

¹ Trabalho desenvolvido por discentes do curso de Medicina Veterinária da Unijuí, com o auxílio da docente de patologia veterinária do curso.

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unijuí, luana.pieniz@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unijuí, betina.simon@sou.unijui.edu.br

⁴ Docente do curso de Medicina Veterinária da Unijuí, maria.inkelmann@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Influenza Aviária (IA), também conhecida como “gripe aviária”, é uma doença zoonótica, viral e altamente contagiosa. Tal enfermidade afeta principalmente aves domésticas e silvestres, e sua ocorrência acarreta em graves consequências tanto para a saúde humana quanto para a saúde animal, além de gerar prejuízos econômicos e impactos ambientais (Brasil, 2025).

O vírus influenza é um vírus RNA da família Orthomyxoviridae e possui três diferentes tipos: A, B e C, todos causam doenças respiratórias, porém o tipo A é o que possui maior patogenicidade. Em sua composição, apresenta duas glicoproteínas de superfície: a hemaglutinina, principal antígeno, e a neuraminidase, responsável pela liberação de novos vírions das células infectadas. Até o momento, já foram registradas 16 hemaglutininas (H1-H16) e 9 neuraminidasas (N1-N9) (Andrade et al., 2009).

No Brasil, a influenza aviária foi detectada pela primeira vez no dia 15 de maio de 2023, diagnosticada em aves silvestres, tal fato não comprometeu a condição do Brasil como país livre de influenza aviária de alta patogenicidade para o comércio. Já em 16 de maio de 2025, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a detecção do vírus da gripe aviária em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul, o que gerou um impacto imediato e negativo nas exportações de frango brasileiras. Nesse caso, seguiu-se o protocolo oficial, e todas as aves da granja foram abatidas para evitar o risco de contágio e transmissão (Dessen, 2006).

Considerando que a presença de casos de influenza aviária no Brasil é extremamente recente, é inevitável que surjam dúvidas sobre o assunto. Em vista disso, este trabalho busca



responder os principais questionamentos sobre o tema e assim combater a desinformação (Biernath, 2025).

METODOLOGIA

No presente estudo, procurou-se reunir as principais dúvidas já citadas pela população sobre a influenza aviária. Para cada questão, buscou-se identificar se a afirmação era verdadeira ou falsa, com explicações fundamentadas em literatura científica e em informações divulgadas por órgãos oficiais do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionamentos mais frequentes sobre a gripe aviária foram organizados no quadro 1.

Quadro 1. Questionamentos frequentes sobre a gripe aviária e seus esclarecimentos.

Questionamentos	Verdade	Mentira
1- A gripe aviária passa para humanos?	X	
2- O humano pode morrer por gripe aviária?	X	
3- Carne de frango e ovos transmitem gripe aviária?		X
4- Aves silvestres podem levar o vírus para granjas comerciais?	X	
5- A doença se transmite para outros animais?	X	
6- Existe uma vacina disponível para prevenir a infecção humana com o vírus H5N1?		X
7- A vacina contra gripe (influenza) protege contra a gripe aviária?		X
8- A gripe aviária pode ser transmitida de pessoa para pessoa?		X
9- Focos podem ser resolvidos rapidamente?	X	
10- O vírus da gripe aviária pode sofrer mutações que geram variantes mais perigosas e causar uma pandemia?	X	

O item 1 é verdadeiro: humanos podem ser contaminados com o vírus da influenza e desenvolver a doença. Isso ocorre devido às frequentes mutações do vírus, com essas alterações genéticas, o vírus adquire a capacidade de ultrapassar a barreira da espécie e, assim, além de ser transmitido entre aves, pode também infectar humanos, motivo pelo qual a gripe aviária é considerada uma zoonose. Entretanto, é importante ressaltar que geralmente a transmissão da doença de aves para humanos acontece em situações em que o humano possui



contato direto, prolongado e sem proteção adequada com aves infectadas, vivas ou mortas. Devido ao risco de contaminação em humanos, é fundamental conhecer e adotar as medidas de prevenção estipuladas pelo Ministério da Saúde (SEAPI, 2025). O item 2 é verdadeiro: a gripe aviária pode levar uma pessoa à morte. O ser humano pode desenvolver quadros graves de gripe aviária, apresentando risco elevado de óbito. Estudos apontam uma taxa de letalidade aproximada de 53%, ou seja, mais da metade dos indivíduos infectados podem não sobreviver. Por isso, como já descrito neste trabalho, o conhecimento e adoção de medidas de prevenção são importantes para a proteção da vida humana (Neumam, 2025).

O item 3 é mentira: carne de frango e ovos não transmitem gripe aviária, desde que devidamente cozidos. O vírus em questão não resiste a temperaturas iguais ou superiores a 75 °C, tornando seguro o consumo desses alimentos. O item 4 é verdadeiro: aves silvestres podem disseminar o vírus da gripe aviária para granjas comerciais. Essas aves atuam como hospedeiros naturais e reservatórios do vírus da influenza aviária, sendo fundamentais na sua disseminação. Por isso, a principal medida de biossegurança é evitar o contato entre aves silvestres e aves de criação, adotando ações como a instalação de telas protetoras, vedação adequada das instalações, controle do acesso de pessoas e animais, e manejo que minimize o contato direto ou indireto entre esses grupos (SEAPI, 2025).

O item 5 é verdadeiro: outros animais também podem ser contaminados com o vírus. Como já mencionado, a influenza aviária infecta principalmente aves de granjas comerciais, porém mamíferos também podem ser afetados pela doença. Nesses casos, a transmissão ocorre principalmente pelo contato com aves doentes, pela água ou por materiais contaminados (SEAPI, 2025). O item 6 é mentira: não há uma vacina amplamente disponível para prevenir a infecção humana pelo vírus H5N1. Alguns países já desenvolveram e licenciaram vacinas contra a influenza aviária, incluindo o subtipo H5N1; entretanto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda, por enquanto, a aplicação massiva desses imunizantes. No Brasil, o Instituto Butantan fez testes pré-clínicos e mantém um lote de vacinas reservado para uso em pesquisas clínicas (Neumam, 2025).



O item 7 é mentira: a vacina sazonal contra a gripe não protege contra a gripe aviária. Ela confere imunidade apenas contra os principais vírus da gripe humana, como os tipos A (H1N1 e H3N2) e B. Já a gripe aviária é causada por subtipos como o H5N1, que não estão incluídos na composição da vacina sazonal devido às suas diferenças genéticas. O item 8 é mentira: a gripe aviária não apresenta transmissão sustentada de pessoa para pessoa. Não há ocorrências de casos de transmissão entre pessoas, sendo os casos humanos relacionados quase sempre ao contato direto, prolongado e sem proteção com aves doentes. Portanto, a transmissão pessoa a pessoa é considerada extremamente rara e ineficiente, não configurando risco significativo para a população geral no Brasil (SEAPI, 2025).

O item 9 é verdadeiro: os focos podem ser controlados de forma rápida quando as medidas sanitárias são adotadas imediatamente. De acordo com informações da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), no foco registrado no município de Montenegro (RS), a ação sanitária foi rápida e eficaz: 100% das 540 propriedades no raio de 10 quilômetros foram visitadas em apenas quatro dias. Essas ações incluíram monitoramento, isolamento do foco e fiscalização rigorosa, mostrando que o controle pode ser concluído com agilidade quando os protocolos são corretamente executados. O item 10 é verdadeiro: o vírus da influenza aviária, como todo vírus influenza, possui alta capacidade de mutação, o que pode gerar variantes mais transmissíveis ou mais agressivas para humanos. Essa possibilidade preocupa autoridades de saúde no mundo, pois uma mutação que facilite a transmissão sustentada entre pessoas poderia desencadear uma pandemia. Embora não haja, no momento, transmissão sustentada de humano para humano, a comunidade científica e órgãos de vigilância sanitária alertam para esse risco como motivo para manter medidas preventivas e monitoramento constante (Brasil, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desinformação durante um surto de gripe aviária pode gerar um pânico desnecessário e agravar a situação. Por isso, é crucial garantir a propagação de informações verídicas e baseadas em evidências científicas que contribuem para a educação da população sobre o tema. Uma população bem informada compreende os riscos, colabora com as ações



de prevenção e adota as medidas de proteção recomendadas, contribuindo para o controle eficaz da doença.

Palavras-chave: Vírus influenza. H5N1. Surto aviário

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C.R. et al. Gripe aviária: a ameaça do século XXI. **J. bras. pneumol.** 35 (5), Maio 2009. Acessado em: 12/08/2025.

Disponível: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/vMMwHvW5g8MwWb8wCbRDzJR/?format=html&lang=pt>

BIERNATH A., 2025. Gripe aviária: qual o risco de doença se espalhar pelo Brasil? **BBC News Brasil**. Acessado em: 15/08/2025.

Disponível: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c0qgwqdkjpwo.amp>

BRASIL, 2025. Influenza Aviária (Gripe Aviária). **Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (MAPA)**. Acessado em: 16/08/2025.

Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>

BRASIL, 2025. Influenza Aviária. **Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (MAPA)**. Acessado em: 12/08/2025.

Disponível: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.

DESSEN, E.M.B., 2006. Gripe aviária seguindo as pegadas de um novo vírus. **Sociedade Brasileira de Genética**. Acessado em: 15/08/2025.

Disponível: <https://geneticanaescola.com.br/revista/article/view/9>

NEUMAM C., 2025. O que é a gripe aviária e como ela afeta humanos? **Portal do Butantan - Notícias**. Acessado em: 15/08/2025.

Disponível: <https://butantan.gov.br/noticias/o-que-e-a-gripe-aviaria-e-como-ela-afeta-humanos-tire-essa-e-outras-duvidas-sobre-a-doenca>

SEAPI - Rio Grande do Sul, 2025. Governo esclarece o que é verdadeiro e falso sobre a gripe aviária. **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**. Acessado em 15/08/2025.

Disponível: <https://estado.rs.gov.br/governo-esclarece-o-que-e-verdadeiro-e-falso-sobre-a-gripe-aviaria>

SEAPI - Rio Grande do Sul, 2025. Gripe aviária: veja informações e orientações à população. **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**. Acessado em: 16/08/2025.

Disponível: <https://agricultura.rs.gov.br/gripe-aviaria-veja-informacoes-e-orientacoes-a-populacao>